

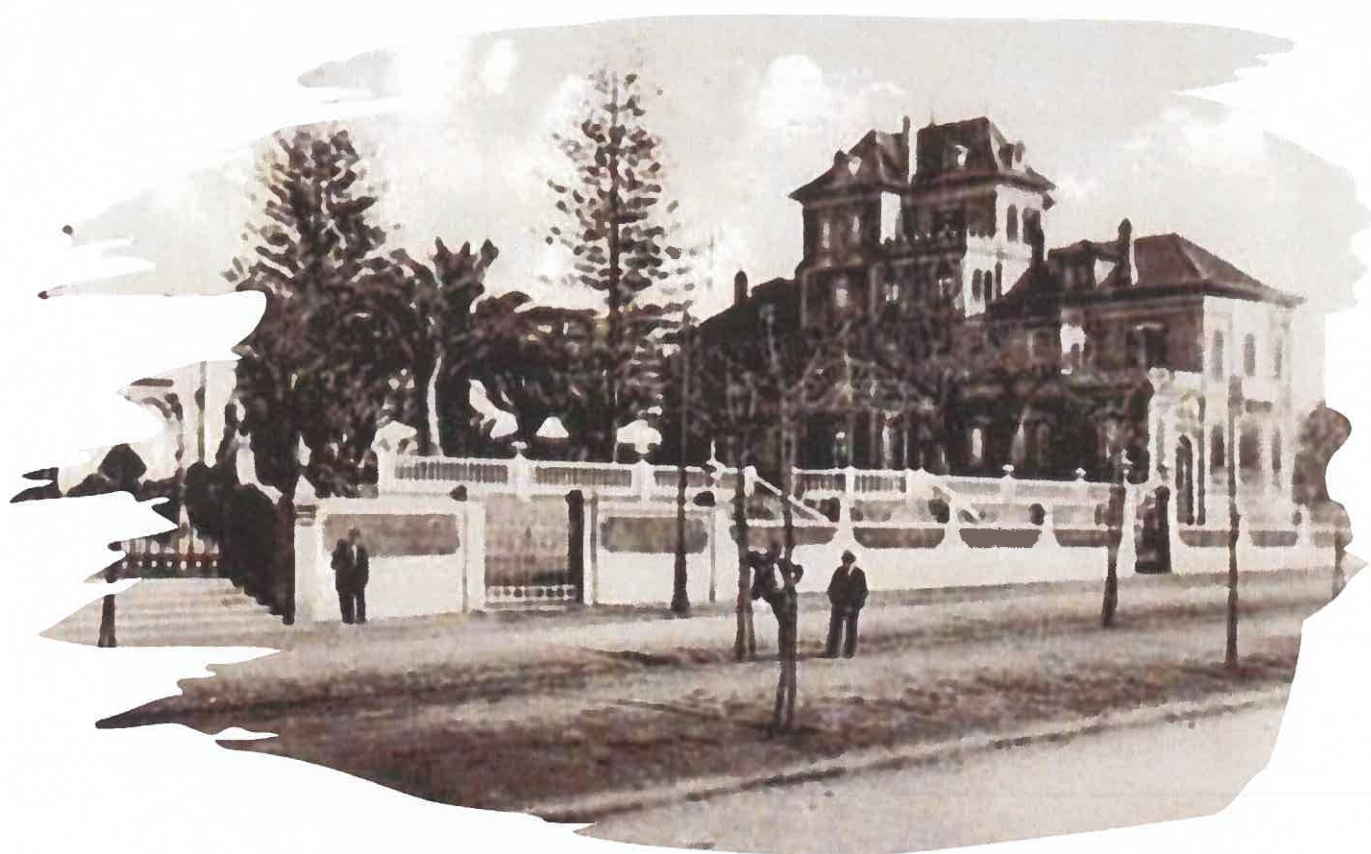
9



SANTA CASA
Misericórdia do
Bom Jesus de Matosinhos

PLANO DE ATIVIDADES E **ORÇAMENTO**

2025





SANTA CASA
Misericórdia do
Bom Jesus de Matosinhos

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 38º, n.º 1, alínea b), do Compromisso desta Irmandade, convoco todos os Irmãos a reunirem-se, em Assembleia-Geral Ordinária, na sede da Instituição, no próximo dia 27 de novembro de 2024, pelas 17h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da Assembleia-Geral do dia 27 de maio de 2024.
2. Análise, discussão e votação do “Orçamento e Plano de Atividades” para o ano de 2025, bem como o “Parecer do Definitório” relativo a este documento.
3. Trinta minutos para tratar, sem caráter deliberativo, de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente o número legal de Irmãos, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois, em segunda convocatória, desde que estejam presentes, pelo menos, vinte Irmãos.

O “Orçamento e Plano de Atividades” para o ano de 2025, bem com o “Parecer do Definitório”, serão disponibilizados aos Irmãos, na Secretaria da Misericórdia e na página eletrónica www.scmbjm.pt, a partir do dia 20 de novembro de 2024.

Matosinhos, 11 de novembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,


Dr. José Albano Pereira Guedes





ÍNDICE

MENSAGEM DO PROVEDOR.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
I – Cultura e Culto	5
II – Infância.....	5
III – Internato Nossa Senhora da Conceição	6
IV – Centro de Dia e Apoio Domiciliário aos Irmãos.....	7
V – Lares de Terceira Idade	7
VI – Unidade de Diagnóstico e Tratamento	7
VII – Recursos Humanos.....	8
VIII – Investimentos.....	8
IX – Orçamento de exploração para 2025.....	9
2. NOTAS FINAIS	15
3. ÍNDICE DOS MAPAS REFERENTES AO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025.....	16



MENSAGEM DO PROVEDOR

Caras Irmãs e Caros Irmãos:

Apresento à vossa apreciação, em nome da Mesa Administrativa, o plano de atividades e o orçamento para 2025.

O mundo encontra-se em constante mudança, colocando-nos cada vez mais exigências, mas os nossos objetivos mantêm-se. Ficando para trás momentos mais críticos, queremos retomar rapidamente e manter a trajetória consistente de qualificação e renovação da Misericórdia de Matosinhos; prepará-la para o futuro.

Queremos reforçar a nossa posição como uma das Instituições de referência na área social do Concelho de Matosinhos. Para tal, teremos de nos distinguir na inovação, criatividade e qualidade das nossas respostas sociais e serviços.

O plano de atividades e o orçamento que ora apresentamos garante a sustentabilidade da Misericórdia e permite aumentar as nossas valências.

Manteremos a qualidade dos serviços prestados à nossa comunidade.

Continuaremos atentos aos programas da União Europeia que tenham em vista o apoio à melhoria e o desenvolvimento das várias valências da área social, para que possamos ter uma intervenção cada vez maior na nossa comunidade.

Com isto, contribuiremos para que Matosinhos seja um concelho onde se viva melhor e com menos desigualdades.

Esperamos ter força e capacidade para fazer face a tudo isto.

Matosinhos, 20 de novembro de 2024

O Provedor,

Luís Branco

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento da legislação em vigor e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos, a Mesa Administrativa apresenta à apreciação da Assembleia-Geral, o Plano de Atividades e o Orçamento para 2025.

O Plano de atividades da Santa Casa da Misericórdia de Matosinhos para 2025 prevê assegurar a continuidade da qualidade dos serviços prestados e dos investimentos que permitam diferenciar os profissionais, modernizar as instalações e equipamentos, assim como aplicar processos de inovação que permitam reduzir o desperdício, tornando a Instituição mais eficiente.

É imperioso hoje, mais do que nunca, salvaguardar a sustentabilidade desta Misericórdia, proteger os seus colaboradores, garantindo os seus postos de trabalho, e criar respostas adequadas às necessidades dos Matosinhenses.

Queremos assegurar a boa prática das Obras de Misericórdia e continuar a ajudar aqueles que menos apoio têm da sociedade.

Durante o ano de 2025, esperamos concluir a construção do Lar situado na Rua Eng. Fernando Cayolla, equipá-lo com todos os bens necessários, contratar o pessoal necessário e iniciar a atividade desta importante valência.

Também no ano de 2025, havemos de iniciar, finalmente, a construção do Lar da Rua Manuel Seabra, a construção da nova creche na Rua Eng. Fernando Cayolla e a reformulação e aumento da capacidade da Creche do “Paraíso”; estas duas últimas obras com apoio de fundos europeus.

Foi já celebrado contrato de empreitada para o prédio da Rua Brito Capelo, n.º 242/246, pelo que a sua reconstrução iniciar-se-á a curto prazo.

Não obstante todos os esforços desenvolvidos, não conseguimos, ainda, obter a aprovação dos projetos de reconstrução da casa da Rua Brito Capelo, n.º 61, em Matosinhos, das casas da Rua de Vila Franca, em Leça da Palmeira, e da requalificação do “Lar Nossa Senhora da Conceição”, tendo esperança de que tal venha a acontecer ao longo de 2025.

Ao longo deste documento daremos conta das várias ações que levaremos a efeito em 2025.

O resultado positivo de € 1.266.906,55 deve-se ao facto da venda da casa da Rua Brito e Cunha, por € 1.200.000,00, se concretizar em 2025, sendo que o produto desta venda se destina a ser aplicado na construção do Lar da Rua Manuel Seabra.



I – Cultura e Culto

Em 2025 tal como é habitual, colaboraremos totalmente na realização das festividades em honra do Senhor de Matosinhos.

Contamos participar e colaborar na realização das várias procissões que se realizam em todo o nosso concelho.

As iniciativas culturais vão ser realizadas com normalidade e as nossas portas continuam abertas à realização de exposições, colóquios, conferências, concertos musicais e apresentação de livros.

Estamos a intervir na requalificação do Edifício Sede, com vista a melhorar as condições museológicas e a aumentar, significativamente, a área de exposição. Está pronta a obra de reforço do pavimento do Salão Nobre, encontrando-se em curso o arranjo do salão do rés-do-chão, por baixo do Salão Nobre, obra que tem de estar pronta em maio, altura em que se realizará, pela primeira vez, em Matosinhos, as “Jornadas de Museologia das Misericórdias”.

II – Infância

Os equipamentos de infância abrangem 505 crianças, que frequentam as valências de creche, pré-escolar e CATL, sendo uma intervenção muito significativa, não só pela dimensão, como também pela sua qualidade, a saber:

Equipamentos	N.º de crianças
Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	181
Centro Infantil de Matosinhos	200
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	124

O nosso principal objetivo com este projeto é continuar a levar a criança ao contacto com o mundo exterior, com a realidade que a rodeia todos os dias, procurando-se:

- Promover o brincar como modo principal de crescimento;
- Criar um ambiente educativo/familiar diversificado e estimulante;
- Conhecer e familiarizar-se com o meio envolvente;
- Deixar as crianças desenvolverem a sua autonomia;
- Aprender a valorizar (respeitar, conhecer, explorar) o meio envolvente;
- Criar competências para lidar com diversos sentimentos (frustração, medo, ansiedade, excitação);



- Despertar o interesse pela natureza;
- Sensibilizar para hábitos de vida saudável;
- Promover atividades ao ar livre;
- Desenvolver atividades junto da comunidade escolar fortalecendo, assim, os laços previamente criados;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Proporcionar às crianças prazer lúdico e um crescimento feliz, saudável e harmonioso.

Está em projeto a abertura de uma nova creche, com capacidade para 92 crianças, a construir de raiz à beira do Tribunal de Matosinhos, bem como está em projeto a reestruturação da creche do Paraíso que irá aumentar a sua capacidade em mais 52 crianças, a que atrás já se faz referência.

Estes dois projetos são apoiados por fundos europeus, no âmbito do programa 2030, esperando, a muito curto prazo, efetuarmos os respetivos concursos públicos e, durante o ano de 2025, pelo menos iniciar a sua construção ou até concluir estas obras. A entrada em funcionamento só se deve iniciar, na melhor das hipóteses, no ano letivo de 2025/2026.

III – Internato Nossa Senhora da Conceição

O Decreto Lei n.º 450/2023, de 22 de dezembro, vem obrigar a uma profunda reestruturação deste Internato. Reduz a capacidade de 40 para 15 utentes e obriga que passe a receber utentes de ambos os sexos, o que traz muitos mais problemas.

Por outro lado, a procura desta resposta social tem diminuído e continua a diminuir, dada a política da União Europeia e do nosso País. De notar que, ainda há pouco tempo, tínhamos apenas sete utentes.

Tudo isto leva a que temos de ponderar várias hipóteses, designadamente o seu encerramento, como já aconteceu com o Instituto do Terço, no Porto, e com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, e vai acontecer com a Obra do Padre Grilo.

Se esta hipótese se vier a verificar, ter-se-á de abraçar outra valência, em que destacamos o apoio a deficientes, em que o nosso concelho é altamente deficitário.



IV – Centro de Dia e Apoio Domiciliário aos Irmãos

O Centro de Dia continua a ter uma grande procura, sendo que tem, normalmente, a sua capacidade esgotada, para além de existir uma lista de espera.

O Apoio Domiciliário continua a ser restrito aos Irmãos e seus familiares, pois ainda não se conseguiu a aprovação desta valência por parte da Segurança Social.

V – Lares de Terceira Idade

O Lar da Rua Eng. Fernando Cayolla está numa fase avançada de construção e esta obra deve estar concluída no primeiro semestre de 2025. A seguir, há que equipá-lo e proceder à contratação do pessoal necessário, bem como celebrar o acordo de cooperação com a Segurança Social. Estimamos que poderá entrar em funcionamento durante o último trimestre de 2025 ou no primeiro semestre de 2026.

Quanto ao Lar da Rua Manuel Seabra, esperamos lançar o concurso público para a sua construção ainda durante o corrente ano de 2024 e iniciar a sua construção no primeiro semestre de 2025.

Esperamos ter para esta construção o apoio da sociedade civil e das Autoridades e Empresas do nosso concelho, pois trata-se de uma obra de inegável interesse para Matosinhos, que, ao contrário do outro Lar, não mereceu o apoio do PRR.

VI – Unidade de Diagnóstico e Tratamento

A colocação do parque automóvel pago veio disciplinar o acesso ao mesmo parque e à Unidade de Diagnóstico e garantir a todos os utentes um lugar para estacionar, com o pagamento de uma pequena quantia idêntica à que se paga na via pública.

A receita do parque tem sido suficiente para proceder ao pagamento das mensalidades do contrato de locação financeira que foi celebrado para permitir esta colocação.

Os resultados negativos têm diminuído, sendo que só em 2026 é que será possível reverter totalmente a situação com o fim de dois contratos celebrados a 10 anos pela Mesa Administrativa anterior.



VII – Recursos Humanos

Distribuição dos recursos humanos da Instituição:

Estabelecimento	N.º de funcionários
Centro Infantil de Matosinhos	39
Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	34
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	29
Internato N.º. Sr.ª. da Conceição	13
Cozinha central (estabelecimentos de ensino)	5
Serviços administrativos	5
Centro de Dia	6
Obras e jardins	3
Unidade de diagnóstico	2
Apoio domiciliário aos Irmãos	2
Casa dos Milagres/Arquivo Histórico/Museu	3
TOTAL	141

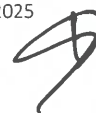
Mantém-se, sensivelmente, o mesmo número de trabalhadores, na medida em que não houve alterações significativas nas nossas valências.

VIII – Investimentos

Para além da construção do Lar da Rua Eng. Fernando Cayolla, que se encontra em curso, da construção da Nova Creche, da reformulação e aumento da capacidade da Creche do “Paraíso” e do início da construção do Lar da Rua Manuel Seabra, há ainda o seguinte:

- Reconstrução do prédio situado na Rua Brito Capelo, n.º 242/246 em Matosinhos, em que já foi celebrado contrato de empreitada com uma empresa construtora, cuja obra se iniciará ainda em 2024 ou no início de 2025;
- Reconstrução do prédio situado na Rua Brito Capelo, n.º 61, em Matosinhos, cujo início da obra se estima para o final de 2025;
- Reconstrução e ampliação do prédio situado na Rua de Vila Franca, em Leça da Palmeira, cujo início da obra se estima para o final de 2025 ou início de 2026;

Estes três últimos prédios têm em vista gerar rendimentos para a sustentabilidade da Misericórdia.



Continuará a ser para nós uma preocupação permanente proceder às obras de conservação e manutenção dos vários edifícios, bem como à beneficiação das nossas valências.

IX – Orçamento de exploração para 2025

Pressupostos – CUSTOS

Conta 61 - Custo das existências vendidas e consumidas.

Os custos foram estimados tendo por base os movimentos reais efetuados até 30 de setembro de 2024, considerando uma inflação de 2% para o ano de 2025, continuando-se a manter um rigoroso controlo destes custos, principalmente no consumo dos “Géneros Alimentícios”.

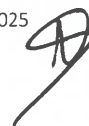
Conta 61	Valor
61.1 – Mercadorias	7.210,00€
61.2 – Matérias-primas (géneros alimentícios)	176.315,00€
61.4 – Materiais de consumo (farmácia)	3.450,00€
TOTAL	186.975,00€

Conta 62 - Fornecimentos e serviços de terceiros

Foram estimados de igual forma os custos com esta rubrica, procedendo-se a alguns ajustes previsíveis nalgumas contas, nomeadamente nas de subcontratos, trabalhos especializados, conservação, reparações e energia.

Conta 62	Valor
62.1 – Subcontratos	89.515,00€
62.2 – Trabalhos especializados	183.635,00€
62.3 - Materiais	23.750,00€
62.4 – Energia e fluídos	151.010,00€
62.5 – Deslocações, estadas e transportes	4.470,00€
62.6 – Serviços diversos	125.460,00€
TOTAL	577.840,00€

Conta 63 – Gastos com o pessoal



No tocante a este tipo de gastos, o presente orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações certas e adicionais** - vencimentos base, subsídios de férias e de natal, subsídio de alimentação, isenção de horário de trabalho, abonos de falhas, trabalho noturno, horas extras e subsídios de substituição de funções;
- **Encargos sobre Remunerações** - Encargo da entidade patronal, correspondente a 22,30% e 11,90% sobre as remunerações de trabalhadores normais e trabalhadores com deficiência, respetivamente, destinados à Segurança Social;
- **Seguros de Acidentes de Trabalho** - Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente à massa salarial;
- **Outro Gastos com Pessoal** – Inclui a rubrica “Medicina no Trabalho”. As previsões efetuadas tiveram em conta o quadro de pessoal previsto para 2025, contemplando alterações à massa salarial, alterando-se o valor de referência para o salário mínimo para 870.00€ e a todos os outros trabalhadores o acréscimo de 50,00€ a cada um.

Conta 63	Valor
63.2 – Remunerações do pessoal	2.296.301,56€
63.2 – Subsídios de alimentação	161.510,80€
63.5 – Encargos sobre remunerações (seg. social)	504.949,58€
63.6 – Seguros de acidentes de trabalho	64.296,44€
63.8 – Outros gastos com o pessoal	7.500,00€
TOTAL	3.034.558,38€

Conta 64 – Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor correspondente ao gasto contabilístico das reintegrações do imobilizado e estimou-se em função dos valores dos bens a 30 de setembro de 2024 – **178.854.98€**.

De referir neste ponto, que estão imputadas amortizações dos Edifícios e outras construções subsidiados e doados, creditados na conta **78.8.3: Imputação de Subsídios e doações ao Investimento** no valor de **77.284,83€**, pelo que o custo líquido ficará pelo valor de **101.570,15€**.



Conta 65 – Perdas por Imparidade

As perdas por imparidade foram calculadas com o valor de **1.950,00€**, valor que consideramos bastante razoável e seguro, pois os recebimentos dos utentes dos nossos estabelecimentos têm vindo a ser fortemente vigiados com as medidas postas em vigor.

Conta 67 – Provisões do período

6731 – Processos judiciais em curso.

Não se constituíram quaisquer provisões para o ano de 2025, uma vez que se considerou que as provisões já existentes em 2024, no valor de 20.280,06€, dão segurança aos processos judiciais em curso.

Conta 68 – Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica só estão incluídos os gastos com taxas de organismos oficiais, quotizações e outros gastos, tudo no valor de **3.152,50€**

Conta 69 – Gastos e Perdas de Financiamentos

Os gastos financeiros correntes previstos para a gestão do funcionamento normal da exploração das suas atividades, serão bastantes reduzidos, uma vez que, os juros dos financiamentos já obtidos e a obter, para a realização dos investimentos previstos nas construções das imobilizações em 2025, irão ser capitalizados aos valores dos investimentos.

Para as despesas bancárias correntes e para alguns juros com a obtenção de eventuais empréstimos para fundo de maneiço, consideramos a verba de **7.250,00€**.

Gastos Administrativos

No que concerne à imputação aos diversos centros de resultados e valências dos gastos administrativos e dos gastos de estrutura da Instituição, esta afetação foi efetuada tendo por base uma chave de imputação percentual obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de atividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados.

TOTAL DE CUSTOS: 3.990.505,86€



Pressupostos – GANHOS

Conta 71 – Vendas

Perspetivou-se para o ano de 2025 na “Casa dos Milagres” o valor de **12.500,00€** no valor das vendas, uma vez que irá continuar a abertura ao público a efetuar-se todos os dias, sendo por isso previsível um aumento nas vendas de cera, medalhas, terços, livros, etc.

Conta 72 – Prestação de Serviços

Esta componente, que inclui as mensalidades da generalidade das valências, foi perspectivada na base dos valores a realizar no ano escolar de 2024/2025 com as adaptações particulares de cada estabelecimento, totaliza o valor de **577.840,00€**.

De referir que a valência das Creches dos nossos estabelecimentos de ensino passou a ser gratuita, pelo que deixaremos de faturar as respetivas mensalidades, uma vez que a Segurança Social passou a subsidiar totalmente as crianças que frequentam as nossas Creches.

A ocupação da totalidade dos nossos estabelecimentos estão com as capacidades atuais completamente ocupadas com o número de crianças possível nesta data, o que ocasionará uma estabilização nas restantes mensalidades das valências do Pré-Escolar e do A.T.L.

Continuaremos com as atividades extracurriculares de Educação Física, Música e Dança para o ano de 2024/2025, mantendo-se gratuito o ensino do inglês precoce.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Acordos com a Segurança Social

À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2025, no que toca a algumas participações por parte da Segurança Social para os acordos firmados.

Assim, perspectivou-se, como manda o bom senso de manter os valores reais dos subsídios que se estão a receber presentemente no ano de 2024, uma vez que a assiduidade em 2025 estará a 100 %, acrescentando o valor de (+) 3,5%, para o ano de 2025, como tem sido comentado por responsáveis da Segurança Social.



Sendo assim, os subsídios dos acordos com a Segurança Social previstos para o ano de 2025 são os seguintes:

Jardim de Infância, Creche "O Paraíso"	602.516,76€
Centro Infantil de Matosinhos	779.000,56€
Jardim de Infância, Creche "Biquinha"	632.301,72€
Centro de Dia	66.827,64€
Internato N.º. Sr.ª. da Conceição (a)	481.760,48€
TOTAL	2.562.407,16€

De referir que nas creches do Centro Infantil de Matosinhos e da Biquinha, os valores dos acordos subiram substancialmente, uma vez que nestas duas creches foi aumentado o número de utentes para 82, com mais 42 bebés em cada um dos referidos estabelecimentos.

Ministério da Educação

Os valores a receber e já incluídos no quadro acima, decorrente do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, no que diz respeito à compensação do vencimento das educadoras de infância para 2024/2025, foi considerado na base dos valores calculados na candidatura a efetuar até final de dezembro de 2025, para o Ministério da Educação.

Os valores perspetivados para 2025 são os seguintes:

Jardim de Infância, Creche "O Paraíso"	92.055,00€
Centro Infantil de Matosinhos	73.822,00€
Jardim de Infância, Creche "Biquinha"	28.230,00€
TOTAL	194.107,00€

Donativos

Nesta rubrica estão previstos um total de **19.500,00€** de donativos em dinheiro, sendo de Irmãos e de anónimos com 4.500,00€ e de Entes Públicos, nomeadamente provenientes da ajuda da Câmara Municipal de Matosinhos, como vai sendo hábito todos os anos, um subsídio para a ajuda dos custos do estabelecimento da "Biquinha" a verba de 15.000,00€.

**Conta 78 – Outros rendimentos e ganhos**

Valores previstos para rendas	
Prédios arrendados - Geral	727.974,42€
Imputação dos subsídios de investimentos	77.284,83€
Alienação de Edifício para arrendamento (a)	1.200.000,00€
TOTAL	2.005.259,25€

(a) Venda a efetuar no início do ano de 2025 do edifício situado na Rua Brito e Cunha N^{os} 162 e 176 em Matosinhos, que vai gerar, quando se efetuar a respetiva escritura uma mais-valia de 1.200.000,00€.

Conta 79 - Juros e outros rendimentos similares

Valor previsto referente a juros bancários e similares

Juros e outros rendimentos similares	12.550,00€
TOTAL DE GANHOS	12.550,00€

TOTAL DOS PROVEITOS: 5.262.462,41€

Resultado líquido previsional (+) 1.266.906,55€



2. NOTAS FINAIS

Este é, pois, em traços gerais, o conjunto de atividades e iniciativas que a Mesa Administrativa levará a cabo em 2025, não significando isso que outras não venham a ser implementadas, se as circunstâncias assim o exigirem ou aconselharem.

É obvio que, para realizar o que propomos, sobretudo em termos de prosseguir com algumas obras de melhoria das instalações e respetivo apetrechamento, é indispensável a boa vontade e o empenho de todos, a começar pelos técnicos e demais funcionários da Instituição, a quem, aqui, mais uma vez, fazemos um apelo, que não temos dúvidas de que será correspondido pela grande maioria, no sentido da sua atuação empenhada, competente e profissional, pese embora continuarmos a não poder retribuí-los na justa medida em que essa grande maioria o merecia.

Também os Irmãos não podem ficar indiferentes perante estes desafios, deixando aqui um apelo para que se interessem mais pela vida da Instituição e, na medida das suas possibilidades, sejam generosos com ela, esperando-se que em 2025 continue a verificar-se o empenhamento e a colaboração de todos.

Em 2025, com a concretização deste orçamento, tornaremos a Misericórdia uma Instituição mais sustentável, com mais valências, pelo que apoiaremos mais pessoas, aumentando, assim, a sua ação, e contribuindo para a melhoria da vida dos Matosinhenses.

Vivemos uma época conturbada desde 2020, o que torna muito difícil fazer previsões que fiquem perto da realidade.

No entanto, tudo faremos para cumprir o estabelecido no presente orçamento, mantendo, sempre, como princípios, a sustentabilidade económica, a manutenção das valências e a manutenção dos postos de trabalho.



3. ÍNDICE DOS MAPAS REFERENTES AO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

1. Demonstração de resultados previsionais globais (consolidado)
2. Demonstração de resultados previsionais globais (analítico)
3. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – Infantário Paraíso
4. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – Infantário CIM
5. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – Infantário Biquinha
6. Demonstração de resultados previsionais – área de juventude e 3ª idade
7. Demonstração de resultados previsionais – área da saúde
8. Demonstração de resultados previsionais – outras atividades

1. Demonstração de resultados previsionais globais (consolidado) - 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	2025
Vendas e serviços prestados	667.726,00€
Subsídios à exploração	2.571.977,16€
Custo mercadorias vendidas e consumidas	-186.975,00€
Fornecimentos e serviços externos	-577.840,00€
Gastos com o pessoal	-3.034.558,38€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-1.975,00€
Provisões do período	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	2.005.259,25€
Outros gastos e perdas	-3.152,50€
Resultado antes da depreciação, gastos financiamento e impostos	1.440.461,53€
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-178.854,98€
Resultado operacional (antes dos gastos financiamentos)	1.261.606,55€
Juros de ganhos similares obtidos	12.550,00€
Juros de gastos similares suportados	-7.250,00€
Resultado antes de impostos.	1.266.906,55€
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (+)	1.266.906,55€



2. Demonstração de resultados previsionais globais (analítico) 2025

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS CONTAS - CUSTOS E PERDAS	VALORES	
61 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
611 - Mercadorias	7.210,00€	
612 - Matérias primas-gêneros alimentícios	176.315,00€	
614 - Materiais de consumo	3.450,00€	186.975,00€
62 - Fornecimentos e serviços externos		
621 - Subcontratos	89.515,00€	
622 - Trabalhos especializados	183.635,00€	
623 - Materiais	23.750,00€	
624 - Energia e fluidos	151.010,00€	
625 - Deslocações, estadas e transportes	4.470,00€	
626 - Serviços diversos	125.460,00€	577.840,00€
63 - Gastos com o pessoal		
632 - Remunerações do pessoal	2.457.812,36€	
6321 - Remunerações certas	2.296.301,56€	
6322 - Remunerações adicionais	161.510,80€	
635 - Encargos sobre remunerações	504.949,58€	
63511 – Segurança Social - taxa 22,30 %	496.796,18€	
63512 – Segurança Social - taxa 11,90 %	8.153,40€	
636 - Seguros acidentes trabalho	64.296,44€	
638 - Outros gastos com pessoal	7.500,00€	3.034.558,38€
64 - Gastos de depreciação e amortização		178.854,98€
65 - Perdas por imparidade		1.975,00€
67 – Provisões do período		0,00€
(A)		3.980.203,36€
68 - Outros gastos e perdas		
681 - Taxas (organismos oficiais)	562,50€	
683 - Quotizações	840,00€	
688 - Outros gastos	1.750,00€	3.152,50€
(C)		3.983.355,86€
69 - Custos e perdas de financiamento		7.250,00€
692 – Outros Juros		0,00€
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		3.990.605,86€
Resultado líquido previsional (positivo)		1.266.906,55€
		5.257.512,41€



CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS CONTAS - PROVEITOS E GANHOS	VALORES	
71 - Vendas		12.500,00€
72 - Prestação de serviços		
721 - Matrículas e mensalidades de utentes	578.841,00€	
722 - Quotizações de Irmãos	4.970,00€	
725 - Serviços secundários – Parque Auto e Museu	71.415,00€	655.226,00€
75 - Subsídios, doações e legados à exploração		
<u>751 - Setor público administrativo</u>		
7511 - Centro Regional Segurança Social	2.530.077,16€	
7514/8 - Outros Entes Públicos	34.050,00€	
752/8 - Outros setores	7.850,00€	2.571.977,16€
(B)		3.239.703,16€
78 - Outros rendimentos e ganhos	1.200.000,00€	
7871 - Alienação de Imobilizações Corpóreas (1 edifício)	727.974,42€	
7873 - Rendas e rendimentos em propriedades investimento	77.284,83€	
78832 – Imputação subsídios de investimentos		2.005.259,25€
(D)		5.244.962,41€
79 - Juros e outros rendimentos similares		
791 - Juros obtidos		12.550,00€
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS		5.257.512,41€



3. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – Infantário Paraíso

CONTAS		PARAÍSO			TOTAL
Nº	NOMES	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	A. T. L.	
6	GASTOS E PERDAS				
61	Custos Mercadorias e Materias primas	12 370,00	24 960,00	9 520,00	46 850,00
612	Gêneros alimentícios	12 370,00	24 960,00	9 520,00	46 850,00
62	Fornecimentos e serviços externos	29 999,00	43 885,00	19 155,50	93 039,50
621	Subcontratos	9 495,00	13 550,00	6 330,00	29 375,00
622	Serviços especializados	7 260,00	11 000,00	3 501,90	21 761,90
623	Materiais	3 005,00	2 420,00	905,00	6 330,00
624	Energia e fluídos	3 874,00	5 825,00	4 240,00	13 939,00
625	Deslocações e transportes	0,00	150,00	0,00	150,00
626	Serviços diversos	6 365,00	10 940,00	4 178,60	21 483,60
63	Gastos com o pessoal	339 452,72	382 906,27	109 845,90	832 204,89
632	Remunerações com o pessoal	273 744,76	310 574,91	89 601,88	673 921,55
635	Encargos sobre remunerações	55 572,55	63 177,26	17 399,00	136 148,81
636	Seguros de acidentes trabalho	9 325,28	8 344,00	2 440,00	20 109,28
638	Outros gastos com o pessoal	810,13	810,10	405,02	2 025,25
64	Gastos de depreciação e de amortização	2 079,60	2 520,33	504,27	5 104,20
642	De ativos fixos tangíveis	2 079,60	2 520,33	504,27	5 104,20
65	Imparidades	0,00	450,00	175,00	625,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	Retroativos pessoal (educadoras 2016)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de gastos e perdas	383 901,32	454 721,60	139 200,67	977 823,59
7	RENDIMENTOS				
72	Prestações de serviços	14 565,00	168 675,00	45 740,00	228 980,00
721	Matriculas e mensalidades dos utentes	5 325,00	151 860,00	45 740,00	202 925,00
725	Serviços secundarios	9 240,00	16 815,00	0,00	26 055,00
75	Subsidios, doações e legados à exploração	270 367,56	313 181,28	18 967,92	602 516,76
7511	Subsidios do estado - Acordos S.Social	270 367,56	313 181,28	18 967,92	602 516,76
753	Donativos diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total dos rendimentos e ganhos	284 932,56	481 856,28	64 707,92	831 496,76
	Resultado líquido	-98 968,76	27 134,68	-74 492,75	-146 326,83



4. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – Infantário CIM

CONTAS		CENTRO INFANTIL			TOTAL
Nº	NOMES	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	A. T. L.	
6	GASTOS E PERDAS				
61	Custos Mercadorias e Materias primas	12 460,00	21 810,00	9 120,00	43 390,00
612	Mat.primas, subsidiárias e de consumo	12 460,00	21 810,00	9 120,00	43 390,00
62	Fornecimentos e serviços externos	37 005,00	59 160,00	19 905,00	116 070,00
621	Subcontratos	8 810,00	12 805,00	5 870,00	27 485,00
622	Serviços especializados	9 170,00	18 015,00	4 360,00	31 545,00
623	Materiais	1 460,00	3 235,00	945,00	5 640,00
624	Energia e fluidos	10 040,00	14 025,00	4 070,00	28 135,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	150,00	0,00	150,00
626	Serviços diversos	7 525,00	10 930,00	4 660,00	23 115,00
63	Gastos com o pessoal	438 941,91	386 928,52	99 991,58	925 862,01
632	Remunerações com o pessoal	356 473,52	314 031,45	80 699,07	751 204,04
635	Encargos sobre remunerações	73 319,12	64 357,81	16 205,38	153 882,31
636	Seguros acidentes trabalho	8 225,00	7 615,00	2 625,00	18 465,00
638	Outros gastos com o pessoal	924,27	924,26	462,13	2 310,66
64	Gastos de depreciação e de amortização	5 214,42	6 279,73	1 541,92	13 036,07
642	De ativos fixos tangíveis	5 214,42	6 279,73	1 541,92	13 036,07
65	Perdas por imparidade	0,00	350,00	250,00	600,00
6511	Cobranças duvidosas-Utentes	0,00	350,00	250,00	600,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	Exerc anteriores-Retroativos pessoal 2011/15	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de gastos e perdas	493 621,33	474 528,25	130 808,50	1 098 958,08
	RENDIMENTOS				
72	Prestações de serviços	15 695,00	121 100,00	47 250,00	184 045,00
721	Matriculas e mensalidades dos utentes	7 575,00	108 560,00	47 250,00	163 385,00
725	Serviços secundários	8 120,00	12 540,00	0,00	20 660,00
75	Subsidios, doações e legados à exploração	494 030,28	255 788,80	29 181,48	779 000,56
7511	Subsidios do estado e o.entes públicos	494 030,28	246 308,80	29 181,48	769 520,56
7512	Subsidios Outras entidades - I.E.F.P.	0,00	9 480,00	0,00	9 480,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	Correções exercicios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total dos rendimentos e ganhos	509 725,28	376 888,80	76 431,48	963 045,56
	Resultado líquido	16 103,95	-97 639,45	-54 377,02	-135 912,52



5. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – Infantário Biquinha

CONTAS		BIQUINHA		
Nº	NOMES	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL
6	GASTOS E PERDAS			
61	Custos Mercadorias e Materias primas	11 080,00	17 980,00	29 060,00
612	Géneros alimentícios	11 080,00	17 980,00	29 060,00
62	Fornecimentos e serviços externos	23 960,00	31 755,80	55 715,80
621	Subcontratos	3 930,00	5 895,00	9 825,00
622	Serviços especializados	6 660,00	7 130,00	13 790,00
623	Materiais	810,00	1 560,00	2 370,00
624	Energia e fluidos	6 885,00	9 460,00	16 345,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	100,00	100,00
626	Serviços diversos	5 675,00	7 610,80	13 285,80
63	Gastos com o pessoal	421 593,93	256 061,43	677 655,36
632	Remunerações com o pessoal	340 754,73	207 300,76	548 055,49
635	Encargos sobre remunerações	71 026,39	43 575,63	114 602,02
636	Seguros acidentes do pessoal	8 824,26	4 526,00	13 350,26
638	Outros gastos com o pessoal	988,55	659,04	1 647,59
64	Gastos de depreciação e de amortização	772,00	772,00	1 544,00
642	De ativos fixos tangíveis	772,00	772,00	1 544,00
65	Perdas por imparidade	250,00	250,00	500,00
6511	Cobranças duvidosas de utentes	250,00	250,00	500,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00
6731	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00
	Total de gastos e perdas	457 655,93	306 819,23	764 475,16
7	RENDIMENTOS			
72	Prestações de serviços	15 305,00	61 846,00	77 151,00
721	Matriculas e mensalidades dos utentes	8 855,00	51 596,00	60 451,00
725	Serviços secundários	6 450,00	10 250,00	16 700,00
75	Subsidios, doações e legados à exploração	501 482,28	130 819,44	632 301,72
7511	Subsidios estado -Acordos Segurança Social	493 982,28	123 319,44	617 301,72
75115	Subsidios Outras Entidades - C.M.Matosinhos	7 500,00	7 500,00	15 000,00
	Total dos rendimentos e ganhos	516 787,28	192 665,44	709 452,72
	Resultado líquido	59 131,35	-114 153,79	-55 022,44



6. Demonstração de resultados previsionais – área de juventude e 3ª idade

CONTAS		INTERNATO	CENTRO DE DIA	APOIO DE IRMÃOS AO
Nº	NOMES	P/JOVENS	3ª IDADE	DOMICILIO
6	GASTOS E PERDAS			
61	Custos Mercadorias e Materias primas	31 470,00	23 760,00	5 060,00
611	Gêneros alimentícios	31 470,00	23 760,00	5 060,00
62	Fornecimentos e serviços externos	73 821,50	42 015,50	7 349,00
621	Subcontratos	5 942,50	2 437,50	0,00
622	Serviços especializados	17 901,10	14 620,00	1 164,00
623	Materiais	2 615,00	1 550,00	370,00
624	Energia e fluidos	26 491,00	14 643,00	3 150,00
625	Deslocações, estadas e transportes	3 970,00	100,00	0,00
626	Serviços diversos	16 901,90	8 665,00	2 665,00
63	Gastos com o pessoal	290 959,63	124 851,32	34 710,98
632	Remunerações com o pessoal	235 786,01	100 770,29	28 034,80
635	Encargos sobre remunerações	48 903,37	20 888,16	5 744,48
636	Seguros acidentes de trabalho	5 426,20	2 910,12	846,50
638	Outros gastos com o pessoal	844,05	282,75	85,20
64	Gastos de depreciação e de amortização	14 219,58	12 518,14	0,00
642	De ativos fixos tangíveis	14 219,58	12 518,14	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00	250,00	0,00
6511	Em dívidas a receber-Utentes	0,00	250,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00
688	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00
	Total de gastos e perdas	410 470,71	203 394,96	47 119,98
7	RENDIMENTOS			
72	Prestações de serviços	4 970,00	104 520,00	47 560,00
721	Mensalidades e serviços	4 970,00	104 520,00	47 560,00
725	Serviços secundários	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	481 760,48	66 827,64	0,00
751	Subsídios do estado - S.Social	473 910,48	66 827,64	0,00
753	Subsídios do Estado - I.E.F.P.	7 850,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	12 201,36	5 026,80	0,00
7883	Imputação de Doações ativos fixos	12 201,36	5 026,80	0,00
	Total dos rendimentos e ganhos	498 931,84	176 374,44	47 560,00
	Resultado líquido	88 461,13	-27 020,52	440,02



7. Demonstração de resultados previsionais – área de saúde

CONTAS		UNIDADE DIAGNÓSTICO	UNIDADE DIAGNÓSTICO	TOTAL
Nº	NOMES	SAÚDE	PARQUE AUTO	UNIDADE DIAGNÓSTICO
6	GASTOS E PERDAS			
61	Custos Mercadorias e Materias primas	175,00	0,00	175,00
611	Mercadorias	175,00	0,00	175,00
62	Fornecimentos e serviços externos	49 664,90	16 028,60	65 693,50
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	3 680,00	5 513,00	9 193,00
623	Materiais	1 275,00	1 615,00	2 890,00
624	Energia e fluidos	38 550,00	475,00	39 025,00
626	Serviços diversos	6 159,90	8 425,60	14 585,50
63	Gastos com o pessoal	40 630,31	0,00	40 630,31
632	Remunerações com o pessoal	33 027,95	0,00	33 027,95
635	Encargos sobre remunerações	6 797,08	0,00	6 797,08
636	Seguros acidentes trabalho	721,28	0,00	721,28
638	Outras despesas com o pessoal	84,00	0,00	84,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	41 061,29	0,00	41 061,29
642	De ativos fixos tangíveis	41 061,29	0,00	41 061,29
68	Outros gastos e perdas	562,50	0,00	562,50
688	Outros gastos	562,50	0,00	562,50
	Total de gastos e perdas	132 094,00	16 028,60	148 122,60
7	RENDIMENTOS			
72	Prestações de serviços	0,00	7 500,00	0,00
725	Serviços secundários	0,00	7 500,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00
7531	Doativos	0,00	0,00	0,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00
7621	Em dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	81 284,13	0,00	81 284,13
787	Rendimentos e ganhos em investimentos	81 284,13	0,00	81 284,13
788	Outros ganhos	0,00	0,00	0,00
	Total dos rendimentos e ganhos	81 284,13	7 500,00	88 784,13
	Resultado líquido	-50 809,87	-8 528,60	-59 338,47



8. Demonstração de resultados previsionais – outras atividades

RESULTADOS POR CENTROS DE CUSTO / VALÊNCIAS - ANO 2025				
IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOM JESUS DE MATOSINHOS				
CONTAS		MUSEU	LOJA	PROPRIEDADES DE
Nº	NOMES		CASA DOS MILAGRES	INVESTIMENTOS
6	GASTOS E PERDAS			
61	Custo mercadorias	0,00	7 210,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	15 190,00	6 730,00	102 215,20
621	Subcontratos	10 035,00	0,00	14 450,00
622	Serviços especializados	10 035,00	1 025,00	62 600,00
623	Materiais	275,00	525,00	1 185,00
624	Energia e fluidos	2 635,00	2 980,00	3 657,00
625	Deslocações, estadas e transportes	2 245,00	2 200,00	20 313,20
626	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	43 187,51	64 496,37
632	Remunerações com o pessoal	0,00	35 007,86	52 004,37
635	Encargos sobre remunerações	0,00	7 238,60	10 744,75
636	Seguros acidentes no trabalho	0,00	842,80	1 625,00
638	Outras despesas com o pessoal	0,00	98,25	122,25
64	Gastos de depreciação e de amortização	10 885,00	0,00	80 486,70
642	De ativos fixos tangíveis	10 885,00	0,00	80 486,70
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	2 590,00
69	Gastos de Financiamento	0,00	0,00	7 250,00
	Total de gastos e perdas	26 075,00	57 127,51	257 038,27
7	RENDIMENTOS			
71	Vendas de mercadorias	0,00	12 500,00	0,00
72	Prestações de serviços	500,00	0,00	0,00
725	Serviços - visitas	500,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações à exploração-I.E.F.P.	0,00	0,00	9 570,00
78	Outros rendimentos e ganhos	3 774,36	0,00	1 902 972,60
7871	Alienação de Imobilizações -(Edifício R.B.Cunha)	0,00	0,00	1 200 000,00
7873	Rendas e outros rendimentos - rendas	0,00	0,00	646 690,29
7883	Imputação de subsídios e doações p/investime	3 774,36	0,00	56 282,31
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	12 550,00
	Total dos rendimentos e ganhos	4 274,36	12 500,00	1 925 092,60
	Resultado líquido	-21 800,64	-44 627,51	1 668 054,33

Aprovado pela Mesa Administrativa em reunião de 20 de novembro de 2024

Pela Mesa Administrativa

O Provedor,


Luís Manuel Figueiredo Branco – Provedor